

IMPACTO DO ESTRESSE DURANTE A GRAVIDEZ NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: PAPEL DA ATIVAÇÃO DO EIXO HIPOTÁLAMO-HIPÓFISE-ADRENAL

Angelina da Silva Pires¹
Cristiane Rezende Mochny²

RESUMO

A resposta orgânica ao estresse é uma reação coordenada frente a estímulos aversivos resultante da ativação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA), incluindo a ativação da divisão simpática do sistema nervoso autônomo e a liberação de cortisol (hormônio esteroide glicocorticoide), que interage com o sistema imunológico e com diversas regiões encefálicas, especialmente no sistema límbico. O hipotálamo desempenha um papel fundamental nas respostas motoras viscerais, motoras somáticas e humorais, mediadas pelo eixo HPA. A ativação da amígdala estimula o eixo HPA, enquanto o hipocampo exerce um controle inibitório sobre o eixo. Experiências estressantes vivenciadas pela mulher durante a gravidez podem impactar significativamente o desenvolvimento cerebral do bebê: alterações no volume do hipocampo e da amígdala resultam em mudanças nos sistemas emocionais da criança. A exposição crônica ao estresse, como por exemplo situações de violência doméstica, causa uma redução da atividade de enzimas especiais da placenta que normalmente impedem o cortisol de atravessá-la e atingir o feto. O objetivo do presente estudo é analisar o impacto do estresse durante a gestação no desenvolvimento infantil, e buscar formas de intervenção e prevenção de respostas mal adaptativas que possam surgir nas crianças em decorrência dos efeitos prejudiciais da exposição prolongada ao cortisol. Os bebês expostos aos hormônios do estresse durante a gravidez tendem a nascer mais irritados e podem apresentar um aumento em torno de 6% no volume da amígdala. Estudos de neuroimagem demonstram uma diminuição no volume do hipocampo em pessoas que foram expostas ao estresse a longo prazo, fornecendo evidências empíricas de como as experiências podem moldar o desenvolvimento do cérebro. Entretanto, devido a plasticidade cerebral, especialmente na infância, onde muitos sistemas regulatórios ainda estão em desenvolvimento, há boas chances de recuperar esses sistemas através do remodelamento das sinapses. Assim, é possível recuperar o volume normal do hipocampo afetado pelo estresse através da psicoterapia e sobretudo possibilitar a construção de um vínculo de apego saudável e seguro entre mãe-bebê durante os primeiros anos de vida, já que as experiências positivas são fundamentais para a melhoria da qualidade de vida para ambos.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil. Gravidez. Estresse. Qualidade de vida. Psicoterapia.

¹ Graduanda em Psicologia. Faculdade Cesusc. E-mail: angelinapires1967@gmail.com

² Doutora em Farmacologia. Faculdade Cesusc. E-mail: cmochny@gmail.com